

educAção social

NO Pequeno
NAZARENO

Dignidade e justiça
para a infância

EDIÇÃO ESPECIAL/BOLETIM CAPACITAÇÃO EDUCAÇÃO SOCIAL/ 2018

Observação e territorialidade

Dinâmicas e interações
comunitárias

Educação popular x Educação social

O Educador social como agente
de libertação

Laços e Abraços

Construindo laços de
confiança e afetos

Escuta Qualificada

Não educamos a dor de ninguém

Capacitação

Orientações técnicas para educadores(as)
de programas e projetos para crianças e
adolescentes em situação de rua.



6 009800 461091 >



CAPACITAÇÃO

**ORIENTAÇÕES
TÉCNICA SPARA
EDUCADORES(AS)
DE PROGRAMAS
E PROJETOS
PARA CRIANCAS E
ADOLESCENTES
EM SITUAÇÃO
DE RUA**

Educação não transforma o mundo.

Educação muda pessoas.

Pessoas transformam o mundo

"Paulo Freire"

A Associação Beneficente O Pequeno Nazareno realizou no período de 20 a 24 de agosto a Capacitação: **Orientações Técnicas para Educadores(as) de Programas e Projetos para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua.**

A Capacitação teve como público 40 participantes entre profissionais da Prefeitura de Fortaleza (CRAS, CREAS, Ponte de encontro e Pousada Social) e arte educadores dos coletivos e movimentos de juventudes que atuam nas ruas , praças, logradou-ros e periferias da cidade de Fortaleza.

A metodologia intercalou teoria/prática, utilizou-se da experimentação, vivências e jogos educativos que oportunizaram aos participantes uma reflexão para além dos conteúdos metodológicos da abordagem social de rua, provocando um debate transversal e contínuo, sobre o papel do educador social de rua, seu perfil e valores éticos.

**Os encontros formativos aconteceram:
Dia 20/8 na sede do CEDECA Ceará;
Dias 21,22,23 e 24/8 no auditório do
Centro Cultural Banco do Nordeste.**

As orientações técnicas estão na resolução 187/2017 do CONANDA- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente Sua publicação e uma conquista das organizações da sociedade civil organizada.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO SOCIAL



A Educação Popular é um modelo de intervenção heterogêneo

A Educação Popular se constitui como um movimento pedagógico e social ao estabelecer um horizonte utópico e formular um imperativo ético: ou se educa a favor dos setores populares e da transformação social, ou se educa contra os setores populares e para perpetuar sistemas de opressão. Nessa perspectiva, não existe a neutralidade pedagógica e nem programas educativos meramente técnicos (baseados em uma suposta separação dos aspectos políticos e pedagógicos).

➔ **A Educação Social acolhe e liberta**

Num sentido amplo a Educação Social envolve práticas educativas organizadas explicitamente para conseguir processos de transformação social em benefício de pessoas: das mais variadas faixas etárias, dos diversos setores populares e em situação de vulnerabilidade e ou violação de seus direitos. Os compromissos de respeito com a cultura local, os conhecimentos populares e a percepção dos sujeitos como atores ativos no seu processo educativo são os seus pilares básicos.



EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO SOCIAL DESAFIOS PARA EDUCADORES(AS)

Dia: 20/08

Facilitador: Antonio José

A Educação Popular é uma contribuição às lutas e organizações populares. Uma ferramenta que ajuda aos grupos que lutam ou querem iniciar uma luta.

Uma contribuição, uma ajuda: não é uma solução para todos os problemas da luta popular. Não serve para tudo, mas sim para alguns aspectos das lutas populares e organizações populares. Consiste no desenvolvimento de ações de formação política das pessoas envolvidas nas lutas. Não significa um cursinho de formação isolado e teórico tecnicista, mas de ações processuais. Geralmente, oficinas ou capacitações que aceitam o que as pessoas sabem, (sua práxis) pensam e fazem. O processo formativo acontece com a participação e interação entre as pessoas. Um processo que possibilita aprendizado para educandos e educadores.

A Educação Popular é um processo contínuo e sistemático que implica momentos de reflexão e estudo sobre a prática do grupo ou da organização, proporcionando o confronto da prática sistematizada com elementos de interpretação e informação, que permitam levar o grupo a novas práticas.



MÓDULO PRÁTICO

OBSERVAÇÃO E TERRITORIALIDADE

Dia 21/08

Facilitador: Sudário Mesquita



Dinâmicas e Interações Comunitárias

Para uma observação qualificada, é preciso atentar para o aspecto ético e para o perfil íntimo das relações sociais, ao lado das tradições e costumes, o tom e a importância que lhes são atribuídos, as idéias, os motivos e os sentimentos do grupo na compreensão da totalidade de sua vida, verbalizados por eles próprios, mediante suas categorias de pensamento. Assim, é preciso observar o conjunto das regras formuladas ou implícitas nas atividades dos componentes de um grupo social. Também é necessário observar como essas regras são obedecidas ou transgredidas e como ocorrem os sentimentos de amizade, antipatia ou simpatia que permeiam os membros do grupo.

Atividade de Campo



- * Mapear a estrutura física;
- * Identificar os personagens;



- * Alencar os perfis;
- * Captar falas e impressões;
- * Identificar atores (risco e proteção)



LAÇOS E ABRAÇOS

Dia 22/08

Facilitador: Flor Fontenele



➔ Módulo Prático CONSTRUINDO LAÇOS DE CONFIANÇA

O laço é curioso.

Uma fita dando voltas se enroscando sem se embolar vira, revira, circula e pronto, um abraço de entrelaçar

Um abraço no presente, no cabelo, no vestido, em qualquer coisa onde o faço.

E se puxar uma ponta, escorrega devagarzinho, desmancha, desfaz o abraço.

E as duas partes, ainda fita, saem sem perder nenhum pedaço.

Construir laços é não prender, não escravizar, não apertar, não sufocar.

Porque quando vira nó, já deixou de ser laço.



Atividade de Campo

- * Observar o contexto na área;
- * Reencontrar os personagens;
- * Buscar aproximação de confiança;
- * Desenvolver atividade pedagógica;
- * Sistematizar dados coletados.

*

ESCU TA QUALIFICADA

Não educamos a dor do outro

O comportamento dialógico, na qual a escuta é uma das ferramentas estruturantes, é compreendido por Paulo Freire como ato de amor, de humildade e fé nos homens, na sua capacidade de criar, recriar e superar-se (Paulo Freire: 1996). Com isso, minha compreensão é que o ato educativo do profissional que trabalha com crianças e adolescentes e de forma específica para aqueles que atuam em contextos de vulnerabilidade e risco social, a escuta se materializa nesse ato de amor, de buscar compreender a história do outro sob seu ponto de vista, tal como o percebe e o sente, respeitando-o sem julgamento, identificando sentimentos e necessidades por trás das falas e comportamentos. Escutar com o coração é estabelecer empatia, isto é, observar sem avaliar, dando-se conta de como a pessoa e o ato observado te afetam, ser curioso para o outro no sentido de querer entender o que ele/a pensa e sente, dar tempo a esta descoberta, estabelecer confiança, vincular-se, criar laços, afeto e segurança, na clareza do seu papel profissional, mas sem perder a humanidade do encontro

Atividade de Campo

- * Reencontrar os personagens;
- * Buscar aproximação de confiança;
- * Desenvolver atividade pedagógica;
- * Exercitar escuta qualificada;
- * Sistematizar estudo de caso..

*

➔ Módulo Prático

Dia 23/08

Facilitador: Lastênia Soares



PAINÉIS - Fluxos , Ferramentas e Encaminhamentos

Dia: 24/08

Expositores



Conselho Tutelar

Defensoria Pública

Pousada Social

Os participantes da capacitação, apresentaram aos representantes dos equipamentos públicos, os estudos de casos, fruto das atividades de campo (abordagem social de rua) e puderam compreender todos os fluxos e encaminhamentos relacionados as atribuições de cada equipamento apresentado.



SOMOS EDUCADORES SOCIAIS



Após cinco dias de convivência, 20 horas de conteúdos teórico e 20 horas de exercícios práticos, os participantes concluem o processo de capacitação e expressam na avaliação final o sentimento de satisfação e gratidão a todos os facilitadores e educadores de referência que realizaram a supervisão nos momentos de abordagem de rua.



A Universidade Federal do Ceará em parceria com a Associação O Pequeno Nazareno oferece aos concluintes do capacitação um curso de extensão universitária com duração de dois semestres.

O Curso acontecerá todas as terças na Faculdade de Educação da UFC.

Realização



Equipe

Manoel Torquato/Coordenação
Flor Fontenele/Assistência Pedagógica
Bibi Mesquita/Secretaria executiva
Adriano Ribeiro/Assessoria de Imprensa
Vanderilo Pereira/Assist. Administrativo

Facilitadores

Antonio José
Sudário Mesquita
Flor Fontenele
Lastênia Soares

Educadores de Referência

Ana Cristina Rosa	Flor Fontenele
André Foca	Joseane Silva
Aurélio Araújo	Liduína Coelho
Bibi Mesquita	Marcos Levy
Eveline Mendes	Mariza Ferreira
Nádia de Paula	